



O GATO BRAVO

Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos

ANO VII

Nº 18

NATAL 93

120 GATOS

EDITORIAL

Escola, para quê?

Alguns assim se perguntam, com a resposta já dada - para nada!

E então tratam de esquecer os filhos ou de os pôr a "render" - na França, na Suíça, nos montes a guardar a gado, ou fechados num quarto em Lisboa.

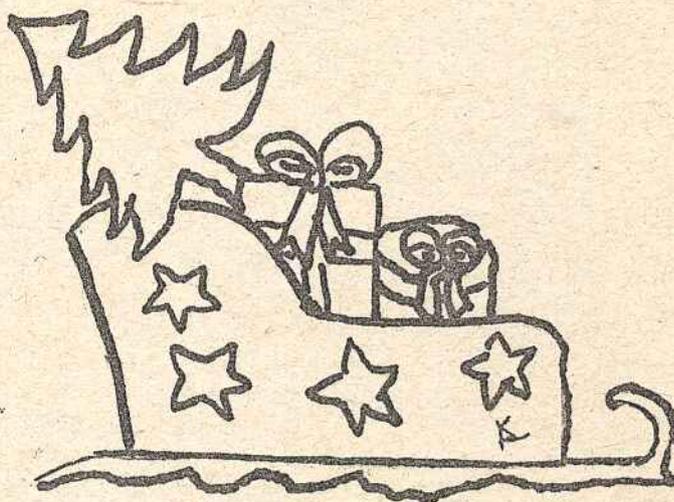
« A vida é dura, mas mais dura a razão que a sustém! » E por mais duras que sejam as condições e escassos os recursos de algumas famílias, não há razão para admitir hoje que se arranquem da meninice e da Escola as nossas crianças - não é um crime legal, mas é um crime moral.

A Escola e a Comunidade têm meios, ainda que insuficientes, para proporcionar um alívio nas despesas com a educação, que poderá ser total nos casos mais carenciados. Cabe pois à Comunidade assumir-se como tal e não deixar perder essas crianças - uma palavra de compadre, um conselho de vizinho, um alerta dos autarcas... pode ser bem mais eficaz que todos os ofícios.

Outros, muitos, responderão - para ocupar as crianças e aliviar-nos do peso.

E então deixam-nos vir. E só no fim do período, ou do ano, ou talvez não, é que se dirigem à Escola para saber as "notas". E a criança lá vai tendo duas vidas separadas, perdendo-lhe o sentido, muitas vezes.

Os tempos mudam. Ser doutor não é mais a melhor garantia do futuro. Mas ser saudável, autónomo, responsável, tolerante, sociável e esclarecido, é-o. A Escola, no mínimo, mostra os caminhos.



MAS OS PROFESSORES FALTAM MUITO ?

- PÁG. 5

O CURSO DO 2º CICLO NOCTURNO - pág. 3

PROGRAMA DE LUTA CONTRA A POBREZA - pág. 8

- REPORTAGEM -
ESCUITOR SIMÕES DE ALMEIDA (TIO) - pág. 9

- ENTREVISTA -
JORNALISTA MARTINHO SIMÕES - pág. 10

- A Escola em revista -

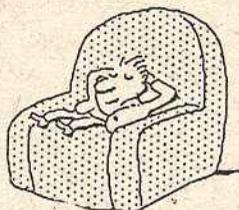
AQUI ESTAMOS NÓS ...



... O CLUBE DE JORNALISMO ...



... SOMOS TOTALMENTE NOVOS NESTAS ANDANÇAS ...



.... MAS CHEIOS DE VONTADE DE TRABALHAR!

Este Clube é uma das actividades de complemento curricular a funcionar nesta escola.
Este ano é coordenado pelas professoras Ana Paula P. Bâtista e Maria Deolinda R. M. Campos, e apoiado pela professora Fernanda Maria de O. V. Mendonça, do Projecto Minerva, que nos transmite os conhecimentos informáticos para a elaboração do jornal.
Funcionamos às quartas-feiras das 14 às 16 horas, na sala 13.

CONTAMOS COM A TUA COLABORAÇÃO !

O CURSO DO 2º CICLO NOCTURNO

Este ano lectivo, de 1993/94, está a funcionar nesta escola o 2º ciclo do Ensino Recorrente, depois de alguns anos de interrupção. Este curso, de apenas um ano, equivale aos dois anos do 2º ciclo do Ensino Básico. As disciplinas que o compõem são: Português, Matemática, Homem e Ambiente, Francês e Formação Complementar.

Como se destina a pessoas trabalhadoras, os objectivos e a avaliação são diferentes dos do ensino regular.

As principais razões que levaram as pessoas a inscreverem-se e a frequentarem este curso, tem a ver com a necessidade de terem a escolaridade obrigatória, quer para melhoria de emprego, quer para formação profissional. Mas também como forma de realização pessoal para alargar e aprofundar conhecimentos.

Nós estamos a gostar do curso, porque há assuntos de grande interesse de que ainda não tínhamos ouvido falar, como por exemplo: a alimentação, a vegetação, o património cultural da vila, etc..

Turma B



O MAGUSTO DOS ALUNOS DO NOCTURNO

Os alunos do 2º ciclo nocturno desta Escola fizeram um magusto, no passado dia 9 de Novembro.

Como é da tradição, assaram-se as gostosas castanhas e provou-se a jeropiga e a água-pé da região. Não faltou o convívio entre professores e alunos.

turma B

OS ALUNOS DO 2º CICLO NOCTURNO DESEJAM

FELIZ NATAL !

PRÓSPERO ANO NOVO !



MAIS VALE POUCOS...

Inicialmente éramos dezasseis inscritos na turma A. Alguns nunca apareceram. Outros desistiram!... Agora, somos apenas sete. Mas, como se costuma dizer: « Mais vale poucos e bons... »

Procurámos um local de convívio, onde nos valorizássemos e adquiríssemos novos conhecimentos. As nossas expectativas não saíram goradas: formamos já uma família com os nossos professores.

O que desejamos é que tudo assim continue e que no final do ano não venhamos a dar o nosso tempo por mal empregue.

Turma A



O SIMULACRO DE UM SISMO

O Conselho Directivo da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos resolveu alertar os alunos sobre a prevenção de sismos. Para tal, convocaram-se os delegados e sub-delegados das turmas dos 5º e 6º anos, os quais foram informados sobre a simulação de um sismo que contaria com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos. Esta acção fez-se em escolas de todo o país e foi denominada **Sismex 93**.

Na reunião foram-lhes dadas as devidas instruções que depois eles deveriam transmitir aos restantes alunos. Os alunos deviam ficar nas salas de aula como num dia normal. Na sala, o delegado contava os alunos presentes e registava o seu número no quadro. Quando a campanha tocasse três vezes, os alunos saíam da sala em fila ordenada. E, por fim, saíam o delegado e a professora que verificavam se a sala ficava vazia. Dirigiram-se, então, para o campo de futebol onde se encontravam os Bombeiros Voluntários. Aí o delegado de turma colocou os alunos por ordem e contou-os novamente. Se faltasse algum aluno, o professor tinha que o comunicar aos Bombeiros para o irem procurar. Esta acção foi instrutiva para os alunos e professores.

Ana Sofia
C.J.

FALTAS NOS JOGOS INTER-TURMAS

Na escola estão a realizar-se os jogos inter-turmas em duas modalidades: futebol e basquetebol.

Estas modalidades são praticadas no gimno-desportivo, de acordo com as datas previstas (ver quadro anexo).

No dia 27 de Outubro estava para se realizar um jogo de «Futebol de 5» no gimno-desportivo entre o 5ºE e o 5ºF. O jogo não pôde ser efectuado pois o 5º F não compareceu.

Mas o 5º E não se «rendeu», assim, jogou contra vários alunos do 6º ano e ganhou o desafio.

Segundo se apurou, o 5º F não participou pois não tinha equipa.

Ana Catarina, C.J.

FUTEBOL DE 5		BASQUETEBOL	
20/10	5ºA-5º B	20/10	5ºC- 5º D
27/10	5º E-5º F	27/10	6ºA-6º B
3/11	6ºC-6º D	3/11	5º A-5ºB
10/11	5ºC-5º D	10/11	5º E-5º F
17/11	6ºA-6ºB	17/11	6ºC-6º D

O MAGUSTO

No dia 11 de Novembro na Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos os alunos Professores e funcionários, realizaram um Magusto às 15h e 30 m. A sua organização estava entregue à turma do 6º D, pois fazia parte das actividades do seu projecto de Área - Escola. As castanhas, à semelhança de anos anteriores, foram oferecidas pelo Sr. Neves. Os alunos fizeram quatro montes de «munha», cada monte tinha as suas castanhas e houve sumos para todos os alunos. Os alunos nesse dia enfarruscaram-se uns aos outros e alguns portaram-se mal.

Filipa Parracho, C.J.

CONCURSO LITERÁRIO NA ESCOLA

A nossa professora de Português informou-nos de um concurso literário cujo tema é: «Um livro, um amigo de palavra», que está a decorrer em todas as escolas do País.

Todos os alunos podem concorrer, mas para isto têm que ler um dos 50 livros propostos no regulamento do concurso e fazer um trabalho.

Para os vencedores, os prémios são aliciantes. Quem estiver interessado pode ir à biblioteca para colher mais informações.

Espero que façam um bom trabalho.

BOA SORTE!

Ana Catarina, C.J.

MAS OS PROFESSORES FALTAM MUITO?

Demais, dizem os pais.

De menos, dizem os pequenos.

Nem mais nem menos do que é preciso, diz quem tem siso.

Mas os professores precisam de faltar, porquê?

Porque na maioria são deslocados da residência e têm problemas que não podem ir resolver num "furo" de horário; porque assinam o ponto de hora a hora e não podem pedir ao "chefe" para ir tratar de um assuntozinho; porque têm acidentes e atrasos no longo caminho que percorrem; porque têm filhos e família que precisam deles; porque ficam doentes como qualquer mortal e não podem abrandar o ritmo, porque numa aula é preciso estar-se "inteiro".

O impacto da falta de um professor não pode comparar-se ao da falta de um qualquer outro profissional, porque a sua função não pode ser substituída e é uma turma inteira que reflecte a sua ausência. Por isto mesmo, é um problema que não pode ser ignorado.

Começaram a querer desenhar-se mecanismos que levassem à substituição do professor em falta, mas isso reverteria em mais um castigo para os outros professores e, logo, em mais um motivo de desmotivação e descontentamento, o que só é prejudicial. Para os alunos soaria também como um castigo, logo uma semente de indisciplina, justificada pelo despropósito da aparição de um qualquer outro professor desconhecido, que só teria como função mantê-los fechados e ocupados. Um despropósito anti-pedagógico, portanto.

A solução estará no apetrechamento das escolas, com espaços alternativos, lúdicos e de trabalho, como bibliotecas e clubes, onde os alunos possam ocupar-se voluntariamente nos ditos "furos" do professor. Ou então, quando o professor preveja a sua falta, com a distribuição de tarefas que os alunos realizem autonomamente. Afinal, a autonomia é uma das "pedras de toque" da Reforma.

É esta a prática que temos vindo a implementar na nossa escola, com resultados bem positivos à vista.

A faltar levemente, serão hoje muito poucos - aqueles que o não são por opção e que ainda não vislumbraram outro rumo, facilmente mais compensatório.

Mas generalizar o problema não contribui em nada para a sua solução, mas antes para o A denegrir da imagem do professor, e logo, para a sua desmotivação e desalento, num tempo em que tudo se lhe exige, em troca de quase nada.

G. S.

FALTAS DOS ALUNOS

- NOVA LEGISLAÇÃO

Antes do início do ano lectivo, saiu nova legislação do regime de faltas dos alunos, que veio pôr fim à confusão instalada no ano anterior, quando se chegou a proclamar que estas não teriam qualquer efeito na avaliação.

Assim, e resumidamente, todas as faltas devem ser justificadas pelos encarregados de educação, até ao 5º dia depois da falta.

O limite das faltas injustificadas é 3 vezes o número de aulas semanais de cada disciplina e os seus efeitos são:

- a exclusão, para os alunos fora da escolaridade obrigatória, e assim que esse limite seja ultrapassado;

- a indicação para avaliação sumativa extraordinária, e possivelmente a retenção no mesmo ano, para os que se encontram dentro da escolaridade obrigatória;

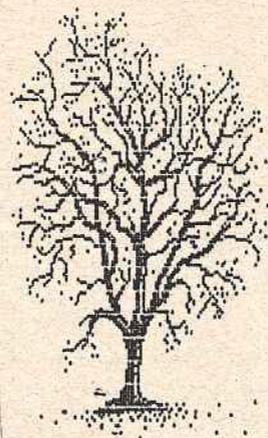
- a não atribuição do diploma de Ensino Básico, para os que são retidos por faltas.

Acrescente-se que as faltas de material reverterão em faltas injustificadas, de acordo com o limite definido por cada escola.

A escolaridade obrigatória é agora de 9 anos, cessando quando o aluno termina o 9º ano (3º ciclo), ou quando atinge os 15 anos antes do início do ano lectivo.

G.S.





HORAS EXTRAORDINÁRIAS EM SALDO

Até agora, o preço da hora extraordinária era calculado com base nas 22 horas lectivas, sabendo-se que o horário de um professor tem, além desta componente, uma componente não lectiva, perfazendo um total de 35 horas. Pretende agora o Ministério calcular o preço da hora extraordinária com base nessas 35 horas, o que resulta num decréscimo de cerca de 40 % em relação aos anos anteriores e, o que é ainda mais escandaloso, numa retribuição da hora extraordinária inferior ao da hora normal.

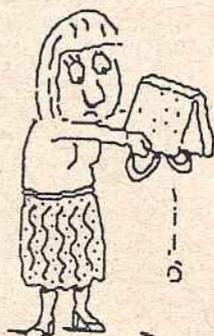
O que é interessante é que para o cálculo dos vencimentos dos professores com horário incompleto, o cálculo é feito com base nas 22 horas lectivas e não nas 35 totais, não pagando portanto a componente não lectiva.

Não se admite que tudo se sacrifique em nome da poupança e que se apliquem duas bitolas para remunerar o mesmo trabalho.

O movimento de revolta e contestação foi geral, assim que saiu este Despacho 185/ME/93, contrariando o disposto no Dec. Lei 409/89, e foi dado um prazo, pelos Sindicatos dos professores, até 15 de Outubro, para a sua revogação. Como tal não aconteceu, foi declarada Greve às horas extraordinárias durante o mês de Novembro. Posteriormente, e em face da intransigência do M. E., foi prolongado o pré-aviso de greve até 20 de Janeiro.

Em algumas das turmas não tem havido a totalidade das aulas em algumas disciplinas, porque os seus professores aderiram à greve. Não temos dúvidas dos danos daqui decorrentes para os alunos, mas não temos dúvidas também quanto à justiça da reivindicação e à responsabilidade do M.E. .

Isabel Casaleiro
Delegada Sindical do S.P.R.C.



VISITA DE ESTUDO A PEDRÓGÃO GRANDE

No dia 18 de Novembro de 1993, as turmas do 6ºano (A, B, C, D) realizaram uma visita de estudo a Pedrógão Grande acompanhados de um professor e de três professoras.

Foram transportados por uma camioneta da Rodoviária e, durante a viagem, houve uma grande animação!

O tema da visita de estudo era "A Aventura das Plantas e os Descobrimentos Portugueses".

Em Pedrógão Grande foram visitar a Casa do Povo, onde viram um vídeo sobre o tema já referido.

Depois de verem o vídeo, ficaram a saber a origem de algumas plantas e a sua transferência de continente para continente durante os Descobrimentos Portugueses. Nessa época, as especiarias, ainda desconhecidas dos europeus, foram muito importantes.

Fique, você também, a conhecer a origem de algumas plantas:

De origem americana: abacateiro, amendoim, ananazeiro, anoneira, batata doce, batateira, baunilha, milho, tabaco, feijoeiro, girassol, tomateiro, etc.

De origem asiática: arroz, bananeira, fruta pão, citrinos, coqueiro, mangueira, especiarias, cana-de-açúcar, etc.

De origem africana: pimenta da Guiné, pimenta de rabo, inhames, cambiambia, rícino, malagueta, palmeira, dendém, melancia, café, etc.

De seguida, visitaram uma igreja construída no século XII que pertence à arte românica. Nessa igreja, encontravam-se alguns túmulos.

Depois de muita alegria voltaram à escola.

Luís Calixto, 6º D

**FINALMENTE !
TEMOS O CAMPO POLIVALENTE ...**

A construção do campo polivalente da nossa escola teve origem num protocolo existente entre a Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos , a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e a Direcção Geral de Desportos .

Segundo nos informou o Professor António José Campos, as obras começaram há, sensivelmente, dois anos e foram inaugurados dia vinte e quatro do mês de Novembro de 1993.

O campo polivalente serve para várias modalidades: há um campo maior que dá para atletismo e saltos; outro para ténis, andebol, futebol de salão e com possibilidades de ser utilizado no basquetebol (mini-basquetebol). Existe também um bate-bolas.

Os alunos já há muito tempo que desejavam melhores condições para praticar desporto sem terem que se deslocar a outro local. Esperemos que, com esta melhoria nas instalações, melhorem também as atitudes dos alunos no sentido de ajudarem a mantê-las em boas condições.

Telma Esperança
C.J.



DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR

17 de Novembro

No dia 17 de Novembro teve lugar na nossa Escola um concurso de cartazes alusivos ao tema da comemoração do Dia Mundial do Não Fumador. Este concurso contou com a participação das diversas turmas e teve o apoio do Conselho Directivo , especialmente, no que diz respeito aos prémios atribuídos.

O Júri, constituído por um professor (João Seródio, Delegado de Ciências da Natureza), um funcionário Auxiliar de Acção Educativa (Maria José da S. C. Francisco), um aluno Delegado de Turma do 5º Ano e um aluno Delegado de Turma do 6º Ano, premiou quatro trabalhos. O 1º prémio foi para o cartaz da Turma B do 6º Ano realizado pelo Carlos, Catarina, Rita e Suzete. O 2º Prémio foi entregue à Ana Leonor do 5º C . O 3º prémio foi atribuído a dois cartazes. Um deles foi da autoria de um grupo da Turma E do 5º Ano, Carlos Miguel, Marta Catarina, Joaquim, Susana Margarida e Victor Hugo, e o outro da Turma A do 6º Ano, Sandra Isabel e Marta.

A todos os premiados os nossos parabéns!

João Seródio

1º PRÉMIO



- Lá de fora -

PROGRAMA DE LUTA CONTRA A POBREZA

Este é um programa dos Centros de Segurança Social, a que concorreu o Concelho de Figueiró dos Vinhos, tendo-lhe sido atribuída a verba de 215 mil contos para, entre 1993 e 1996, investir na melhoria das condições de vida das famílias mais carenciadas e desprotegidas.

A trabalhar directamente na sua implementação, estão uma assistente social e duas educadoras sociais, apoiadas por todos os parceiros envolvidos e que são a Câmara Municipal, a Associação Empresarial do Pinhal Interior, o Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, o Centro de Saúde e a Santa Casa da Misericórdia.

A Escola conta com esta equipa para a intervenção junto das famílias de alguns alunos, cujas condições precárias, prejudicam o seu normal desenvolvimento e aproveitamento. Já foram remetidos para a Dr.ª Teresa Trancoso, coordenadora técnica do projecto, os relatórios, feitos pelos Directores de Turma, desses casos mais urgentes e passíveis de receberem intervenção.

Desejamos o maior sucesso a esta equipa e esperamos que a sua acção se reflecta verdadeiramente na melhoria do nível social do Concelho.

G.S.

IGREJA MATRIZ

CARA LAVADA CORÇÃO ESQUECIDO

A Igreja Matriz foi pintada por fora e já parece outra!

Mas por dentro continua esquecida, com os quadros a perder a cor e a qualidade, pedindo: « Por amor de Deus e da Arte, ajudem-nos! »

Só que, quem pode ajudar, está lá para a Capital, muito longe para ouvir este pedido de socorro- são os senhores do Património Cultural.

Esperemos que o Centro Cultural e a Câmara Municipal façam eco repetido deste alerta, antes que tudo se perca!

Miguel Quevedo, José António e Bruno, 6.º A



A MUDANÇA DA RODOVIÁRIA

Fizemos uma entrevista ao Sr. MARTINHO DA CONCEIÇÃO SANTOS, que foi funcionário da rodoviária durante 21 anos, donde recolhemos algumas informações que passamos a relatar.

No mês de Setembro mudaram as antigas instalações para o novo edifício situado na chamada «Praça do Peixe». Essa mudança foi realizada para servir melhor o público e para evitar engarrafamentos no centro da vila. A rodoviária tem agora um novo nome: Rodoviária da Beira Litoral (R.B.L.) que pertence a uma firma chamada «Renex».

A função da rodoviária é, não só, transportar passageiros, mas também mercadoria (peças para automóveis, etc). Faz transportes para Portugal e para outros países: Espanha, Alemanha, etc.

Falámos com várias pessoas e tentámos saber a sua opinião sobre a mudança da rodoviária. Algumas acham que as suas condições melhoraram e que está bem situada. Mas também há quem ache que nesse local a rodoviária não se encontra bem situada, porque, para determinados destinos, como por exemplo, Castelo Branco, é necessário que as carreiras dêem a volta à vila e muitas vezes, para não terem esse trabalho, param ao pé do café e as pessoas têm que ir de malas às costas até lá.

Ana Teresa
C.J.



SIMÕES DE ALMEIDA (TIO)

ARTISTA FIGUEIROENSE

José Simões de Almeida Júnior, nascido em 1844 em Figueiró dos Vinhos, foi um célebre escultor.

Foi para Lisboa ainda muito jovem, onde frequentou a Escola Superior de Belas Artes. Aí terminou o seu curso com uma elevada classificação, o que lhe proporcionou uma bolsa de estudos.

Para aperfeiçoar os seus conhecimentos mudou-se para França, onde frequentou a Escola Imperial de Belas Artes. Durante os cinco anos que aí permaneceu, foram-lhe atribuídos vários prémios devido ao seu mérito académico.



A Puberdade, obra-prima de Simões de Almeida (Tio)

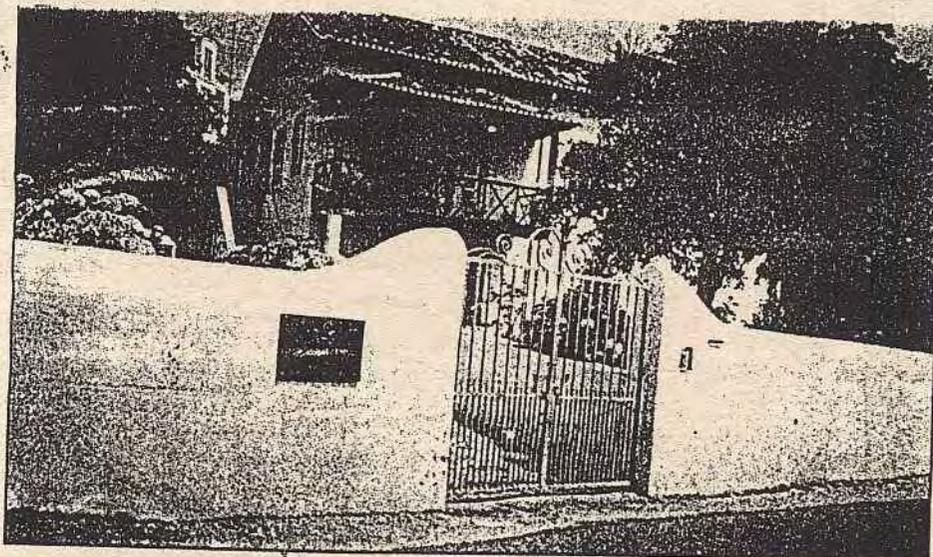
Em Outubro de 1870 partiu para Roma. Regressou a Portugal em 1872, onde foi nomeado professor da Escola de Belas Artes e onde viria a falecer em Dezembro de 1926.

Mestre Simões, como era conhecido, deixou-nos uma vasta colecção de obras, merecendo principal destaque: a Puberdade; Inês de Castro; D. Sebastião, lendo os Lusíadas; Infante D. Henrique; Vasco da Gama. Simões de Almeida deixou ainda, na sua terra natal, outras obras: Cristo Crucificado, Camões e S. João Baptista. Esta última encontra-se no portal Manuelino da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, enquanto as restantes estão no Clube Figueiroense.

Mas, porque estarão estas obras fechadas no Clube sem qualquer divulgação junto do público ?

Marisa
Violante

5º C



CASA ONDE VIVEU SIMÕES DE ALMEIDA

ENTREVISTA AO SR. MARTINHO SIMÕES

Uma vez que fazemos parte da equipa do Clube do Jornalismo, achámos que seria interessante entrevistar um jornalista já reformado e que muito nos poderia dizer sobre esta profissão. Contactámos o jornalista Martinho Simões que, amavelmente aceitou conversar connosco acerca da sua longa experiência.

G.B. - Qual é o seu nome ?

M.S. - O meu nome é Carlos Artur Camilo Martinho Simões, mas assino normalmente como Martinho Simões.

G.B. - Quantos anos tem ?

M.S. - Tenho 69 anos .

G.B. - Quando e onde é que nasceu ?

M.S. - Nasci numa aldeia perto de Castelo Branco chamada Póvoa de Rio de Moinhos. Os meus pais eram professores e conheceram-se aqui, no concelho de Figueiró, indo depois viver para esta aldeia da Beira Baixa, onde eu nasci.

G.B. - Com que idade começou a trabalhar no jornalismo?

M.S. - Comecei a trabalhar aos 17 anos.

G.B. - Quais os nomes dos jornais em que trabalhou ?

M.S. - Comecei a trabalhar no jornal desportivo « A Baliza », a escrever sobre hóquei em patins porque foi uma modalidade que pratiquei com regularidade. Depois, fui para a tropa e, quando saí, tive outros empregos porque, entretanto, «A Baliza» tinha falido. Um dia, estava na Baixa (Lisboa) e encontrei um amigo meu, o jornalista Carlos Pinhão, um nome muito conhecido, que faleceu há cerca de um ano, e convidou-me para ir escrever para o «Mundo Desportivo»

Para além deste, trabalhei para o «Diário de Notícias» , para a Televisão, desde o seu início, no Cinema e na Rádio.

G.B. - Quais os géneros jornalísticos que mais gostou de fazer?

M.S. - O género jornalístico que gostei mais de escrever foi a reportagem. A reportagem é a parte mais nobre do jornalismo. Muito mais haveria a dizer sobre isto..

G.B. - Acha que a televisão veio influenciar a importância dos jornais ?

M.S. - Veio, com certeza, mas nunca a televisão poderá suprimir a necessidade de haver jornais.

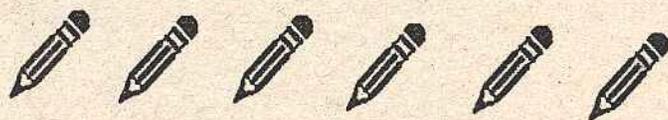
G.B. - Por que veio viver para Figueiró dos Vinhos ?

M.S. - Vim para Figueiró pois todas as minhas raízes familiares estão aqui no concelho, nomeadamente em Campelo. Também porque me saturei de viver na Amadora.

G.B. - Acha a sua profissão monótona ?

M.S. - Se há profissão que não é monótona é a de jornalista.

G.B. - Ficamos agradecidos pela amabilidade com que nos recebeu.



RECORDA A HISTÓRIA

Era uma vez um povo que vivia a ocidente da Península Ibérica. Eram os Lusitanos.

Corajosos até mais não, sabiam defender a sua pátria e os seus haveres da cobiça dos invasores. Por isso, quando o exército romano quis ocupar-lhes a terra e fazer deles seus escravos, logo o enfrentaram com valentia, chefiados por Viriato que, embora simples pastor dos Montes Herminios (Serra da Estrela), conseguiu derrotar os inimigos bem armados e vencedores de tantas difíceis batalhas. Vendo estes que com lealdade não podiam dominar a Lusitânia, convenceram alguns falsos amigos de Viriato a matá-lo à traição.

Mas, a morte do bravo pastor foi inútil, pois um general romano substituiu-o no comando e só mais tarde a Lusitânia se transformou em colónia de Roma.

5º D

CURIOSIDADES LUSITANAS

Sabias que:

- Os Lusitanos eram um antigo povo que habitava a Península Hispânica ou Ibérica e que pretendia ser descendente de Luso, filho de Baco?

- Habitavam nas Citânias ou Cidades e nos Castros?

- Nos Castros eram todos parentes derivado ao carácter particularista em extremo deste povo?

- Nada queriam com estranhos e que os únicos laços eram os de sangue?

- Urinavam para um vaso de cerâmica mal cozida, de pasta grosseira mas com enfeites e gravuras porque a urina tinha aplicações higiénicas, especialmente para a lavagem dos dentes?

- Desprezavam o azeite como alimento e que lhes servia para untar os corpos e pentear os cabelos?

- O homem lusitano era pastor, caçador, pescador, comerciante e sobretudo guerreiro?

- A mulher lusitana esmagava a bolota, a castanha e os cereais, com um simples calhau sobre uma laje de superfície escavada ou mesmo plana, para fazer farinha com a qual fabricava o pão?

5º E



- Ao correr da pena -



NATAL ! NATAL !

Tocam os sinos,
 Seus lindos hinos.
 Cheios de alegria,
 Vão dando a toda a gente
 Novo dia.
 Reis e pastores
 Vão a Belém
 Com muito amor
 Levar presentes
 Para o Salvador.

Ana Sofia Rodrigues
 5° C



* * * * *

ESTRELA DE NATAL

Angola, país em guerra onde vivem muitas crianças orfãs. De entre elas, há uma que se chama Maria.

Maria, é uma menina que vive sózinha, no meio da guerra, entre os escombros da destuição. A sua sobrevivência deve-se aos restos de comida que encontra no meio das lixeiras.

É uma menina muito infeliz e só. Mas, um dia quando na sua solidão olhou para o céu e viu uma estrela, o seu rostinho que sempre esteve apagado tomou-se nesse momento iluminado. Lembrou-se pois que era Natal, e magicamente esqueceu a guerra, a fome, o frio e a tristeza. Aquela estrela encheu o seu coração de alegria.

Claúdio Quintaneiro
 5° C

NATAL

É Natal. É Natal.

Tocam os sinos suavemente.
 Anunciando um som diferente,
 Cheio de amor
 Porque nasceu o Salvador.
 Corre a pastora e o pastor,
 A lavradora e o lavrador
 Todos levam as prendas ao Salvador.

Nuno Filipe
 5° C

A AMIZADE

A Amizade,
 É a alegria da alma,
 Que torna belos, os dias da vida
 Em qualquer estação do ano.

A Amizade
 É a bondade,
 São os sentimentos
 Que medem a elevação da alma.

A Amizade
 Deve ser pura e sã,
 Como uma criança,
 De olhar meigo e profundo.

Não existe ódio nem inveja,
 Nem racismo ou crueldade,
 Nem classe social ou religião,
 Que se oponha à amizade.

Telma Esperança
 5° C

O QUE É PARA MIM A AMIZADE

Para mim a Amizade é um cantinho de alegria; é sonhar ,e dar cor aos nossos sonhos, é fazer amigos.

Para mim a Amizade é ajudarmos-nos uns aos outros. É lutar para que um dia , todos sejam felizes ,sem guerra ,sem violência , mas sim com todo o amor e alegria que existe dentro de nós.

A Amizade é alegrar quem está triste ,é acariciar quem precisa, é encontrar um amigo verdadeiro, é saber defendê-lo e ajudá-lo de forma a que ele fique muito feliz. É viver e deixar viver os outros. Para mim a Amizade, é tudo isto.

Patrícia Escaleira
 5° C

RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA (1º de Dezembro de 1640)

O dia 1 de Dezembro, não só de 1993, mas também o de todos os anos, tem sido e vai continuar a ser o dia comemorativo da Restauração da Independência.

Nesse dia, no ano de 1640, os portugueses fizeram uma grande revolução. Foi sem dúvida uma grande vitória para Portugal!

Fique agora a saber a História dessa grande vitória...

Os portugueses, como estavam descontentes com a União Ibérica, que durava há 60 anos, foram ao Paço da Ribeira, mataram o secretário de Estado, D. Miguel de Vasconcelos, e prenderam a duquesa de Mântua, que era a representante do rei de Espanha em Portugal. Passados quinze dias, foram realizadas cortes em Lisboa onde D. João IV foi aclamado rei de Portugal.

Foi também no dia 1 de Dezembro, mas do ano de 1822, que o príncipe D. Pedro se tornou imperador do Brasil e declarou aquele território independente do reino de Portugal.

Luis Calixto, 6ºD



RIMAS EM «ÃO»

O rapagão do capitão,
Tem a certidão
De ter visto um leão.
De tanta admiração
Deu um trambolhão,
E rasgou o calção.

O gato, gatão é
Macacão.
Vê o rato, rato
Comilão.

Mete ali, mete acolá,
A pata no caldeirão.

O Rato, ratão
É um grande
Comilão.
Come, come, todo...
O queijo,
Que tem na mão.

Patrícia Escalreira
5º C

UM DIA NA ESCOLA

Eu vou para a escola
Mas não vou sózinho
Quando chegar à escola hei-de
Arranjar um amiguinho.

Chegando à escola
Vou para as aulas
Conhecer os meus
Amigos e professores.

O que hei-de fazer na escola?
Lá hei-de fazer coisas novas
E aprender língua Francesa
Porque já sei a Portuguesa.

Eu vou para a escola
Sempre a correr.
Se tropeço não faz mal
Porque vou aprender a ler.

Em vez de andar aos pardais
Vou para a escola
Porque o que eu gosto mais
É de jogar à bola.

Quando vou para a escola
Vou sempre a pensar
Se não levar a cola
Como é que vou colar?

Na escola há de tudo
Há lápis e canetas
É mesmo um sobretudo
Para aqueles que são forretras.

Na sala de jogos
Vamos todos jogar
Se não nos portarmos bem
O Sr. Zé vai fechar.

Joaquim
5º E

O POETA E A POETISA

Ser poeta é difícil
É preciso vocação
Quem me dera um dia
Ser poetisa com admiração.

Dizer aquilo que sinto
Com alguma ilusão;
Rimando aqui e ali
Seria o sonho do meu coração.

Leonor Santos
5º C

Les petits gâteaux de Noël



① Mets dans un bol, le beurre mou, le sucre et une pincée de sel.



③ Laisse reposer la pâte toute une nuit.

④ Forme des petits biscuits grands comme des langues de chat.



⑤ Pose les biscuits sur une feuille d'aluminium graissée sur la grille du four.

⑥ Mets une amande sur chaque biscuit et mets au four.



Sopa de castanhas

(receita tradicional de Figueiró dos Vinhos)

INGREDIENTES:

- 0,5 Kg de feijão
- 0,5 Kg de castanhas
- 100 g de arroz (facultativo)
- 2 cebolas médias
- 3 dentes de alho
- 1 folha de louro e um ramo de salsa
- 1dl de azeite
- sal q. b.

PREPARAÇÃO:

Coloque as castanhas e o feijão de molho de um dia para o outro. No dia seguinte, coza o feijão com as castanhas. Quando estiverem quase cozidos adicione a cebola picada fina, o arroz, o alho, a salsa, o louro e o azeite. Tempere com sal e deixe cozer o arroz. Sirva quente.

Olivia
2º ciclo nocturno



LE PÈRE NOËL

C'est le Père Noël qui passe
le vieil homme est revenu
Son regard doux et vivace
Parcourt les longues étendues

Il avance au son des cloches
Qu'il est bon, mais qu'il est vieux!
Dans son sac et dans ses poches
Que de cadeaux merveilleux

Poème Traditionnel Français, adapté



Petit Papa Noël

Petit Papa Noël
Quand tu descendras du ciel
Avec des jouets par millier
N'oublie pas mon petit soulier
Mais avant de partir
Il faudra bien te couvrir
Dehors tu vas avoir si froid
C'est un peu à cause de moi.
Petit Papa Noël!
Quand tu descendras du ciel
Avec des jouets par millier
N'oublie pas mon petit soulier

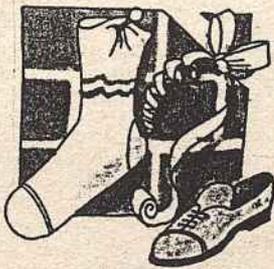
Tino Rossi



VIVE LE VENT

Vive le vent, vive le vent,
Vive le vent d'hiver.
Qui s'en va siffant, soufflant
Dans les grands sapins verts, oh!
Vive le vent, vive le vent,
Vive le vent de hiver,
Boule de neige et jour de l'an
Et bonne année Grand-mère!

(Chants de Noël, Nathan Music)



Noël

Noël

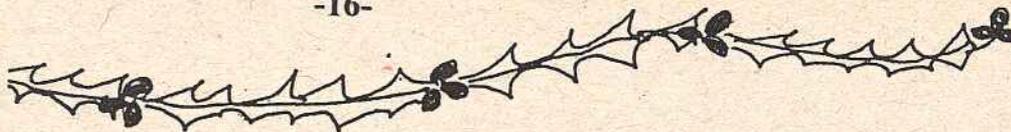
noël

DEVINETTE

Je suis toujours vert
Toute l'année.
Plein de lumières
Vous me voyez
Au mois de Noël

Qui suis-je ?





Christmas

— is a very special date for children.

English traditions are quite different from Portuguese ones. For instance, English children don't put shoes near the chimney. They hang stockings to receive Santa Claus's presents, sometimes near the chimney, but usually at the foot of their bed. Now have a look at other Christmas traditions in England:



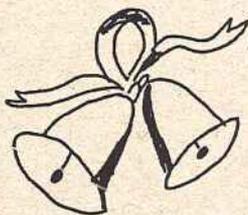
First, Christmas food. We usually have turkey and brussels sprouts.



We pull crackers, too. They've got jokes, puzzles and paper hats in them.



Before Christmas day, some people go into the streets and sing carols. Carols are Christmas songs. The carol singers go from house to house. People often give them money or food.



Then, we have Christmas pudding. Before we eat the pudding, we pour brandy over it. Then we set it alight.



We also eat Christmas cake, and these little cakes called mince pies.



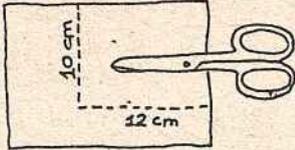
O Clube de Jornalismo agradece a todos os que apresentaram artigos para publicar. Mas, como recebemos muitos trabalhos, não nos foi possível integrá-los a todos neste número do GATO BRAVO. No entanto, serão publicados oportunamente.

CONTINUA A COLABORAR COM TRABALHOS ORIGINAIS !

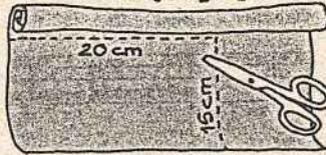
O CLUBE DE JORNALISMO

CHRISTMAS CRACKERS

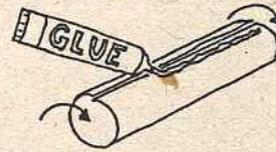
1. Cut out a piece of cardboard.



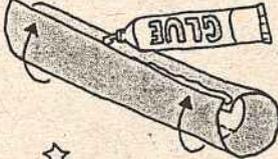
2. Cut out a piece of crepe paper.



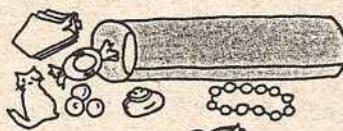
3. Roll up and glue the cardboard.



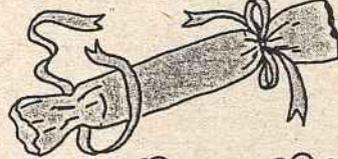
4. Glue the crepe paper onto the cardboard.



5. Put a sweet, a hat, or a small present into the cracker.



6. Close the cracker with two ribbons.



7. On Christmas Day, give the crackers to your family.

THE CHRISTMAS

TREE CROSSWORD

Answer all the questions and fill the tree. You have some letters to help you.

1. *Silent Night* is the name of — famous Christmas carol
2. The 24th December is Christmas —
3. A — is a special Christmas song
4. The 25th December is Christmas —
5. The — is on TV at 3 o'clock on Christmas Day
6. Father Christmas comes down the — when he brings the Christmas presents
7. Father Christmas has a long white —
8. Red — are on the table at Christmas; they give light
9. You find small — in the Christmas pudding

			1																	
		2	e		e															
	3	c		r		l														
			4	d		y														
		5	Q		e	n														
	6	c		i		n	y													
			7	b		a		d												
		8	c		n		l		s											
				9	c		i		s											
		10	p		s		m		n											
	11	B		x		n		d		y										
			12	c		a		k		r										
		13	s		o		k		n		s									
				14	h		l		d		y									
		15	m		n		e		i		s									
	16	C		r		s		m		s		r		e						
															17					
																18	n			
																	19	t		e

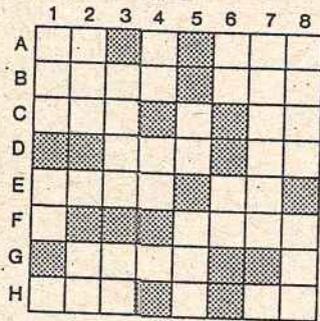
11. — is the English name for the 26th December
12. You pull a — and it goes BANG! You can find a paper hat and small presents in it
13. Children hang — at the bottom of the bed. Father Christmas puts small presents in them
14. Christmas Day is a —; the shops are not open on Christmas Day
15. English people eat — on Christmas Day
16. Big presents are under the —
17. Father Christmas has — reindeer called Rudolph
18. People decorate their houses with holly — mistletoe

10. The — has a lot of work. He brings the Christmas cards to our houses

19. People kiss their friends under — mistletoe

PASSATEMPOS MATEMÁTICOS

Problema de números cruzados:



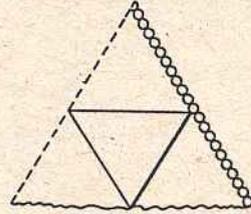
Horizontais:

- A — Número primo entre 20 e 30 — Meia dúzia — Um quadrado menor que 200.
- B — O produto deste número por 7 é igual a 18291 — É o dobro do número que está por cima.
- C — $15^2 - 8$ — O único número primo par — Para seis dezenas falta-lhe um.
- D — Tem os mesmos algarismos do primeiro número do C horizontal — Terceiro múltiplo de 13.
- E — $2 \times 5^2 \times 7 \times 11$ — O menor natural que tem oito divisores.
- F — O menor número natural — Capicua divisível por 869.
- G — MI — Divisor de todos os números pares.
- H — $2^2 + 5^2 \times 6$ — É um cubo — A soma dos seus algarismos é 14 e a sua diferença é 0.

Verticais:

- 1 — Neste número só há um algarismo — Número primo maior que 30 — Elemento neutro da multiplicação.
- 2 — Quadrado de um número primo maior que 25 — Primeiro cubo diferente de 1 — Lido ao contrário é um múltiplo de 17.
- 3 — MDCCLXXV — Tem dois algarismos mas é igual a 4.
- 4 — Múltiplo comum de 3 e de 7 — Se lhe acrescentar 5 ou retirar 4 obtém um quadrado — $4^2 - 2$.
- 5 — Múltiplo de 7 — Dividido por 9 é igual a 102.
- 6 — O menor inteiro que tem seis divisores — É um quadrado que é soma de dois quadrados.
- 7 — $5 \times 7^2 \times 1001 - 343 + 49$.
- 8 — Quarta potência de um número par — Lido ao contrário é um quadrado.

Cada um dos quatro triângulos desta figura representa um dos números 1, 2, 3 ou 4.



Descobre o número que corresponde a cada triângulo sabendo que:

$$\begin{aligned} \triangle &\times \triangle = \triangle \\ \triangle + \triangle + \triangle &= \triangle \\ \triangle - \triangle &= \triangle \end{aligned}$$

DESCOBRE OS OITO ERROS NESTE DESENHO DE NATAL



Rita, 6º B

1-Bola a mais na árvore; 2-Tronco mais fino; 3-Estrela da árvore em branco; 4-Estrela rajada e maior; 5-Vaso; 6-Fita da prenda passa por cima; 7-Lago da mesma prenda; 8-Falta fita na outra prenda

Let's Sing a Carol!

O CHRISTMAS TREE

Oh Christmas tree, Oh Christmas tree how
lo-vely are your bran-ches! In Summer sun Or
Winter snow A dress of green You a-lways show. Oh
Christmas tree Oh Christmas tree How
lo-vely are your branches!

Oh, Christmas tree,
Oh, Christmas tree
How lovely are your branches!

In Summer sun
Or Winter snow
A dress of green
You always show.

Oh, Christmas tree,
Oh, Christmas tree
How lovely are your branches!



Agenda

Datas que nos propomos comemorar, com actividades na Escola, no 2º período:

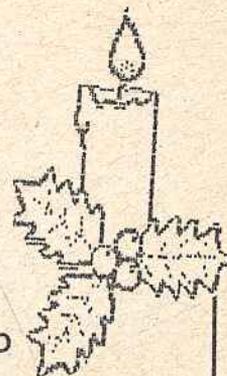
- Dia de S. Valentim
- Carnaval
- Semana da Floresta
- Semana da Saúde

Outras actividades:

- 12 de Janeiro- visita de estudo do Clube de Jornalismo ao Jornal "As Beiras" e à rádio "90FM".
- 14 de Janeiro- Visita de estudo à Serra da Lousã da turma do 6º C.
- Concurso " O Problema da Semana".
- Concurso- O Autor da Semana

Actividades de complemento curricular a funcionar na Escola:

- Clube de Jornalismo
- Clube de Matemática
- Clube de Informática
- Grupo Coral e Instrumental
- "Maré de sons"- aulas de órgão
- Desporto Escolar- Basquetebol, Ténis e Futebol de 5



17 DE DEZEMBRO

- CONVÍVIO DE NATAL-

MANHÃ DESPORTIVA

9h- Demonstração de Corfebol - turma do 6º A
10h- Prova Surpresa - jogos lúdicos de destreza física.

12h - Almoço dos alunos
13h - Almoço de professores e funcionários

TARDE - FESTA NO GINÁSIO

14.30h- Distribuição do Correio de Natal
15h - Canções de Natal: solos de órgão, flauta de bisel com acompanhamento de órgão e peças de conjunto (coral, órgão e flauta)

15.30h- Teatro de fantoches
16h- Grupo de teatro do Inatel

A escola convida todos os Encarregados de Educação e a Comunidade em geral a assistir a estas actividades.



O GATO BRAVO

- Jornal da Escola Prep. de Fig. dos Vinhos

ANO VII - Nº 18 - NATAL 93

Fotocopiado em papel 100% reciclado na Reprografia da Escola

ATENDIMENTO DOS ENC. DE EDUCAÇÃO QUARTA-FEIRA (22/12/93)

SALA	ANO	HORA	DIRECTOR DE TURMA
7	6ºD	15 Horas	Francisco Bento
8	6ºC	16 Horas	Fernanda Lapo
9	6ºB	15 Horas	Ana Maria Costa
8	5ºB	14 Horaé	Ana Paula Batista
4	5ºF	14 Horas	Paula Margarida
S.D.T.	5ºD	14 Horas	Alcina Micaelo
5	5ºE	16 Horas	Ana Paula Vidal
1	6ºA	15 Horas	Ana Cristina Ventura
5.	5ºA	14 Horas	Dora Conceição
BIBL.	5ºC	14 Horas	João Seródio

